

**ATLETA DO FUTURO OU FUTURO DO ATLETA?! ESPORTE E MEIO  
AMBIENTE: O CASO DA OFICINA DE MATERIAIS RECICLADOS\***

Fábio José Santos<sup>1</sup>  
Lourival Ribeiro Jr.<sup>2</sup>  
Roberto Costacurta<sup>3</sup>

**Resumo**

*Este artigo foi desenvolvido a partir de uma oficina de matérias recicláveis do projeto Atleta do Futuro, cujo objetivo foi trabalhar a reciclagem, utilizando materiais diversos (garrafas plásticas PET, tampinhas, cordas, meia calça etc...) na confecção de brinquedos e conscientizar as crianças sobre importância de questões ambientais a partir da reciclagem. A partir de então, pretende-se estimular uma reflexão acerca das possibilidades existentes para o desenvolvimento dos conteúdos do saber ambiental, seja, por uma sociologia do conhecimento ou por uma intervenção prática.*

**Palavras-chave:** Esporte, Meio Ambiente, Atleta do Futuro.

**Introdução**

“Subir ao pódio é o objetivo dos cerca de 10 mil atletas que estão na China para a Olimpíada de Pequim. Além da busca pelas medalhas de ouro, prata ou bronze, muitos dos competidores buscam também a primazia de assinar marcas olímpicas, mesmo que seja somente por quatro anos, até os Jogos de Londres, em 2012...”<sup>4</sup>.

Nos últimos meses mensagens sobre as ações dos Jogos Olímpicos realizados na China foram veiculadas pela mídia escrita, falada e televisiva em todo o mundo, demonstrando de certa forma a proporção que o esporte tem tomado.

Ao mencionarmos esse desenvolvimento do esporte, não nos referimos apenas à atividade técnica competitiva, mas sim à todas manifestações que permeiam o desenvolvimento das Olimpíadas.

Podemos destacar o processo de espetacularização proporcionado pela mídia, os gastos abusivos, escândalos envolvendo países enfim um contexto que envolve uma série de agentes por meio de relações que transcendem as questões da competição e atingem a esfera política e econômica mundial, como mencionado nos trechos abaixo:

Ainda faltam quatro meses para a abertura dos Jogos Olímpicos em Pequim, mas já se tornou evidente que nesta olimpíada não será fácil separar esporte de política. Na semana passada, por onde passou, a tocha olímpica atraiu protestos irados e várias tentativas, todas frustradas, de apagar a chama como forma de

---

<sup>1</sup> Especialista - Núcleo de Inovação em Esporte e Lazer / SESI-PR

<sup>2</sup> Especialista - Núcleo de Inovação em Esporte e Lazer / SESI-PR

<sup>3</sup> Especialista - Núcleo de Inovação em Esporte e Lazer / SESI-PR

\* Trabalho realizado sob orientação do Prof. Ddo. Ricardo João Sonoda Nunes (CEPELS – UFPR).

<sup>4</sup> ALÉM do pódio, atletas sonham em quebrar recordes duradouros. **Gazeta do Povo**, Curitiba, segunda-feira, 4 ago. 2008. Disponível em: <<http://portal.rpc.com.br/gazetadopovo/olimpiadas/>> Acesso em: 16 ago. 2008.

protesto contra a repressão chinesa às manifestações pela independência do Tibete.<sup>5</sup>

A festa também foi uma vitória política de Jintao. Cerca de 80 chefes de estado estiveram presentes – além de Lula, estavam lá Nicolas Sarkozy (França), George W. Bush (EUA) e Vladimir Putin (Rússia), entre outros –, em uma clara demonstração do peso atual da China no cenário internacional. E sinal de que a missão chinesa de, pelos próximos 18 dias, apresentar sua nova cara ao mundo começou a ser cumprida com maestria.<sup>6</sup>

Não temos a intenção de discutir ou analisar os Jogos Olímpicos, mas sim demonstrar como o Esporte tem se mostrado um fenômeno universalmente crescente e economicamente em expansão.

Atualmente nos deparamos com a aceitação do esporte em diversas linhas de pesquisa das ciências humanas como, por exemplo, a economia do esporte, história do esporte, antropologia do esporte, sociologia do esporte, enfim uma rede de estudos que envolve renomados autores e autoridades de diversas áreas do conhecimento.<sup>7</sup>

O autor Marcelo Proni destaca que ao buscarmos uma compreensão do esporte contemporâneo, sem analisá-lo enquanto um fenômeno social historicamente construído, estaremos nos remetendo a uma visão superficial que de certa forma reduz todo o conjunto de relações que se estabelecem no interior deste universo.<sup>8</sup>

Além do esporte outro tema que tem voltado os “olhos” do mundo para si é o meio ambiente, que da mesma forma repercute em diferentes esferas (política, econômica entre outras), inclusive no próprio cenário esportivo: “Primeiro contato com a sede dos Jogos mostra um país disposto a vender ao mundo uma imagem de preocupação com o **meio ambiente** [grifo nosso], hospitalidade e liberdade...”<sup>9</sup>.

“Qual a indenização justa a ser paga por um dos maiores desastres ambientais já causados pelo homem? No mês passado, depois de catorze anos de disputa judicial, a Suprema Corte dos Estados Unidos chegou a uma decisão no caso do petroleiro Exxon Valdez. A ExxonMobil, dona do navio, não deve ser multada em mais de 500 milhões de dólares, quantia igual à que já pagou a título de indenização às pessoas afetadas pelo vazamento de petróleo no Alasca, em 1989. Parece muito dinheiro, mas representa apenas 10% do valor estipulado pela primeira sentença, em 1994. Para a maior empresa petrolífera do mundo, isso equivale ao lucro obtido em cinco dias de operação.”<sup>10</sup>

<sup>5</sup> A TOCHA da discórdia: desfile da chama olímpica vira uma corrida de 13.700 km com barreiras. Revista **Veja**, São Paulo, n.2056., 16 abr. 2008. Disponível em: <[http://veja.abril.com.br/160408/p\\_086.shtml](http://veja.abril.com.br/160408/p_086.shtml)> Acesso em: 16 ago. 2008.

<sup>6</sup> CHINA reescreve a sua história: cerimônia esquece os últimos dois séculos do país para exaltar o antigo Império do Meio. **Gazeta do Povo**, Curitiba, sábado, 9 ago. 2008. Disponível em: <<http://portal.rpc.com.br/gazetadopovo/olimpiadas/>> Acesso em: 16 ago. 2008.

<sup>7</sup> MARCHI JR., W. Como é possível ser esportivo e sociológico? in GEBARA, A.; PILATTI, L. A. **Ensaíos...**

<sup>8</sup> PRONI, M. W. **Esporte-espetáculo e futebol-empresa**. Campinas, 1998. Tese (Doutorado em Educação Física) - Universidade Estadual de Campinas.

<sup>9</sup> BEM-VINDO a Pequim. **Gazeta do Povo**, Curitiba, domingo, 3 ago. 2008. Disponível em: <<http://portal.rpc.com.br/gazetadopovo/esportes/>> Acesso em: 16 ago. 2008.

<sup>10</sup> O LIXÃO dos mares: três milhões de toneladas de detritos concentrados em um ponto do Pacífico sinalizam o impacto devastador da ação humana sobre os oceanos. Revista **Veja**, São Paulo, n.2071., 30 jul. 2008. Disponível em: <[http://veja.abril.com.br/300708/p\\_130.shtml](http://veja.abril.com.br/300708/p_130.shtml)> Acesso em: 16 ago. 2008.

A partir de então, igualmente ao esporte, a questão ambiental passa a figurar em outras áreas do conhecimento, como mencionado pelo autor Dimas Floriani:

“A problemática ambiental é de natureza social, pois supera o âmbito dos saberes e dos sistemas de conhecimento constituídos. Ao questionar as racionalidades econômicas e sociais dominantes, denuncia os efeitos da destruição dos recursos naturais, o aumento da pobreza e da degradação da qualidade e das condições de vida das maiorias em escala planetária.”

“A problemática ambiental tem induzido a um amplo processo de transformação do saber, abrindo um novo campo para a sociologia do conhecimento que aparece também sob dois outros nomes: sociologia do saber ambiental e sociologia ambiental do conhecimento. Passo a passo, com a emergência do pensamento da complexidade, emerge uma ecosofia, isto é, uma filosofia da natureza e uma ética ambiental.”

“A emergência da questão ambiental coloca uma profunda mudança de referenciais ideológicos e culturais, forçando a transformação de um conjunto de paradigmas do conhecimento teórico e dos saberes práticos. Neste sentido, a questão ambiental se insere numa nova perspectiva para a sociologia.”<sup>11</sup>

Com base nesse cenário e juntamente com o interesse de aprofundar essa discussão em trabalhos futuros, surgiu a temática do presente artigo; a partir de uma atividade prática desenvolvida em um projeto de esporte pretendemos “chamar” a atenção para as possibilidades existentes em um processo de desenvolvimento de educação ambiental.

O projeto Atleta do Futuro, desenvolvido pelo SESI, apesar do nome sugestivo não tem como objetivo a formação de atletas em alto nível de desempenho; a intenção do nome e do projeto é provocar uma reflexão acerca dos “atletas” que necessitamos no futuro, com uma formação mais abrangente. Ou seja, o foco é trabalhar o esporte para além do esporte, desenvolvendo conceitos transversais como saúde, educação e o próprio meio ambiente. Dessa forma, considerando que esse projeto atende cerca de 80.000 crianças e jovens no Brasil e focando na questão ambiental resgatamos a frase provocativa mencionada no título desse trabalho: “atleta do futuro ou futuro do atleta?!”

A partir de então, a fim de propiciar melhor entendimento sobre o objeto da nossa pesquisa inicialmente faremos menção ao SESI (Serviço Social da Indústria), sua constituição e atuação no cenário brasileiro.

Na seqüência abordaremos alguns conceitos sobre o projeto Atleta do Futuro e a descrição da oficina de materiais reciclados realizados em um dos núcleos do projeto em Curitiba-PR.

### **SESI e o Projeto Atleta do Futuro**

O SESI é uma instituição paraestatal, mantida com recursos oriundos da indústria brasileira e reconhecidamente promotora do esporte no país.

---

<sup>11</sup> FLORIANI, D. **Conhecimento, meio ambiente & globalização**. 1. ed. 4. reimp. Curitiba: Juruá, 2008.

Em vinte e cinco de junho de mil novecentos e quarenta e seis, foi editado o Decreto-lei 9.403 que atribuía à Confederação Nacional da Indústria, a criação do Serviço Social da Indústria, o SESI.<sup>12</sup>

Desde a sua criação o SESI passou a desenvolver o esporte ao operariado e atualmente por meio de 2512 unidades, distribuídas em 997 municípios está presente nos 26 Estados da União e no Distrito Federal atendendo mais de 3 milhões de pessoas por ano somente considerando as ações de esporte e lazer.

Em relação ao projeto Atleta do Futuro utilizamos como referência documental um manual<sup>13</sup> desenvolvido pela instituição (SESI-PR) para orientação dos profissionais de educação física que trabalham com esta atividade.

O atleta do futuro é um programa concebido e desenvolvido pelo SESI/SP há mais de 10 anos. No Paraná recebeu status de projeto e após análise da sua finalidade, objetivos, entre outros foi adequado ao contexto paranaense para ser implantado.

Após análise do programa paulista, bem como, atentando-se à concepção do programa “SESI Esporte”, foi possível definir o “SESI Atleta do Futuro”, como um projeto de esporte, socioeducativo para atendimento de crianças, jovens (de 7 à 17 anos), e adultos (18 em diante), preferencialmente beneficiários da indústria. Compreende-se de cursos de iniciação motora, iniciação pré-esportiva, aprendizagem e manutenção esportiva em diferentes modalidades.

A partir de então, projeto atleta do futuro, tem por finalidade estimular a prática esportiva à comunidade industriária, em caráter permanente e de forma sistematizada, vislumbrando a criação de uma cultura esportiva.

Visando a aproximação com os objetivos educacionais o planejamento do conteúdo dos núcleos é desenvolvido a partir de “Unidades Didáticas”. Para compreendermos melhor a função dessas unidades é importante destacarmos o que se pretende com um planejamento.

O planejamento está atrelado à idéia de associação e comunicação entre as diferentes etapas da ação de planejar. O desafio proposto está em integrar os componentes que constituem um todo, ou seja, compreender que na prática estes elementos são inseparáveis, existindo assim um sistema interdependente entre as partes e o todo, o todo e as partes.

Desta foram aproximados os alguns conceitos (missão do SESI, objetivos da área de esporte e lazer, objetivos do projeto) para construção do planejamento do projeto atleta do futuro.

Após análise dos objetivos do projeto, bem como, refletindo sobre a importância da aplicação de temas transversais (ética, pluralidade cultural, saúde, meio ambiente, trabalho e consumo e orientação sexual), foi realizada uma aproximação entre esses conteúdos originando as seguintes unidades didáticas: Ética e os valores do esporte; A diversidade cultural e a prática esportiva; A prática esportiva como fator de promoção da saúde; O meio ambiente e a prática de atividades físicas; A sociedade de consumo e o desenvolvimento do senso crítico; A relação corpo, esporte e sociedade.

Considerando estes aspectos os coordenadores dos núcleos desenvolvem o planejamento de conteúdos incluindo atividades que possam promover a reflexão

---

<sup>12</sup> BRASIL. **Decreto-lei n. 9.403**, de 25 de junho de 1946. Atribui à Confederação Nacional da Indústria o encargo de criar, organizar e dirigir o Serviço Social da Indústria. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, p. 9619, 28 jun. 1946.

<sup>13</sup> SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA. Departamento Regional do Paraná. **Manual sesi esporte**. Curitiba, 2008.

teórica e prática dessas unidades didáticas, tornando o conteúdo significativo para o aluno.

Após mencionar rapidamente a constituição, objetivos e organização do projeto atleta do futuro, vamos detalhar uma atividade (oficina de materiais recicláveis) desenvolvida a partir de uma unidade didática (O meio ambiente e a prática de atividades físicas).

### **Brincando com o meio ambiente: possibilidades de reflexão para o futuro do atleta**

Visando aproximar ainda mais do objeto de estudo, iniciamos esse capítulo, mencionando algumas contribuições de Enrique Leff: O saber ambiental ultrapassa o campo da racionalidade científica e da objetividade do conhecimento. Este saber está se conformando dentro de uma nova racionalidade teórica, de onde emergem novas estratégias conceituais. Isso propõe a revalorização de um conjunto de saberes sem pretensão de cientificidade.<sup>14</sup>

Entendemos que essas novas estratégias conceituais podem ser traduzidas a partir de diversas ações como o esporte, o lazer, o jogo, o brinquedo e a brincadeira, ambos com caráter lúdico.

“O elemento lúdico não se restringe apenas a uma necessidade humana de gastar energia excedente, conforme uma das primeiras teorias sobre este comportamento, mas vai muito além, estendendo-se para a possibilidade de socialização, de desenvolvimento nos mais diferentes aspectos e de aprendizagem e apreensão da cultura.”<sup>15</sup>

Em relação a oficina propriamente dita, a atividade foi desenvolvida a partir do aprendizado a confecção de brinquedos (Bilboquê e Vai e Vem), utilizando materiais recicláveis. Durante este mesmo momento foram discutidas com as crianças questões técnicas sobre a separação, tempo de decomposição destes “insumos” e os danos à natureza, gerando um momento de reflexão e auxiliando no processo da construção de comportamentos ambientalmente corretos.

O objetivo da oficina foi trabalhar a reciclagem, utilizando materiais diversos (garrafas plásticas PET, tampinhas, cordas, meia calça etc...) na confecção de brinquedos e conscientizar as crianças sobre importância de questões ambientais a partir da reciclagem.

A oficina proporcionou aos alunos a vivência de atividades diferenciadas, destacando a importância da preservação da natureza, por meio de atividades que proporcionaram o ensino da utilização de “insumos” produzidos pelo homem, a partir da confecção de brinquedos alternativos; esta ação auxiliou na compreensão do equilíbrio entre homem e natureza, bem como, estimulando a criatividade das crianças por meio do lúdico.



<sup>14</sup> LEFF  
Curitiba:

<sup>15</sup> RIZZI, L., HAYDI, R. C. C. **Atividades Lúdicas na Educação da Criança: Subsídios Práticos para o Trabalho na Pré-escola e nas Séries Iniciais do 1º Grau.** 2. ed. São Paulo: Ática, 1987.

Figura 1 - Brinquedos confeccionados



Figura 2 - Exposição dos brinquedos em frente aos latões de lixo da coleta seletiva.

Não será possível responder aos complexos problemas ambientais, nem reverter suas causas, sem transformar os sistemas de conhecimentos de valores e de comportamentos gerados pela atual racionalidade social. Para tanto, é necessário passar da consciência social dos problemas ambientais para a produção de novos conhecimentos e novas técnicas.<sup>16</sup>

Resultante de um conjunto de normas, interesses, valores, significações e ações, a racionalidade ambiental não é nem a expressão de uma lógica de mercado ou da natureza, nem de uma lei do valor e do equilíbrio ecológico.<sup>17</sup>

“O saber ambiental é movido pela pulsão de conhecimento, mas surge como um saber personalizado, definido por interesses, sentidos existências e significados culturais de sujeitos históricos...”<sup>18</sup>

### **Considerações Finais**

Encerramos este trabalho com a perspectiva de que “demos um primeiro passo” para uma reflexão mais aprofundada sobre a importante questão ambiental e a urgente necessidade da sua discussão multidisciplinar, como alternativa para o futuro não apenas dos nossos atletas, mas de toda a humanidade. Dentro de pouco tempo, idéias semelhantes a desse estudo não estarão tão distantes de um fórum comum, como aparentemente estão na atualidade. E como refúgio para tal afirmação buscamos o cito abaixo para encerrar esse diálogo inicial.

Pensar a natureza, pensar a sociedade e o papel da humanidade como nexos ou como uma relação constitutivamente integradora não é uma tarefa fácil, simples e imediata, quando observamos que a história da ciência dos últimos 200 anos operou com esquemas de disjunção, de controle e de fragmentação sob a natureza, a sociedade e o ser humano.<sup>19</sup>

<sup>16</sup> LEFF (2001) apud. FLORIANI, D. **Conhecimento, meio ambiente & globalização**. 1. ed. 4. reimp. Curitiba: Juruá, 2008.

<sup>17</sup> FLORIANI, D. **Conhecimento, meio ambiente & globalização**. 1. ed. 4. reimp. Curitiba: Juruá, 2008.

<sup>18</sup> LEFF (2001) apud. FLORIANI, D. **Conhecimento, meio ambiente & globalização**. 1. ed. 4. reimp. Curitiba: Juruá, 2008.

<sup>19</sup> FLORIANI, D. **Conhecimento, meio ambiente & globalização**. 1. ed. 4. reimp. Curitiba: Juruá, 2008.

## Referências

A TOCHA da discórdia: desfile da chama olímpica vira uma corrida de 13.700 km com barreiras. Revista **Veja**, São Paulo, n.2056., 16 abr. 2008. Disponível em: <[http://veja.abril.com.br/160408/p\\_086.shtml](http://veja.abril.com.br/160408/p_086.shtml)> Acesso em: 16 ago. 2008.

ALÉM do pódio, atletas sonham em quebrar recordes duradouros. **Gazeta do Povo**, Curitiba, segunda-feira, 4 ago. 2008. Disponível em: <<http://portal.rpc.com.br/gazetadopovo/olimpiadas/>> Acesso em: 16 ago. 2008.

BEM-VINDO a Pequim. **Gazeta do Povo**, Curitiba, domingo, 3 ago. 2008. Disponível em: <<http://portal.rpc.com.br/gazetadopovo/esportes/>> Acesso em: 16 ago. 2008.

BRASIL. **Decreto-lei n. 9.403**, de 25 de junho de 1946. Atribui à Confederação Nacional da Indústria o encargo de criar, organizar e dirigir o Serviço Social da Indústria. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, p. 9619, 28 jun. 1946.

CHINA reescreve a sua história: cerimônia esquece os últimos dois séculos do país para exaltar o antigo Império do Meio. **Gazeta do Povo**, Curitiba, sábado, 9 ago. 2008. Disponível em: <<http://portal.rpc.com.br/gazetadopovo/olimpiadas/>> Acesso em: 16 ago. 2008.

FLORIANI, D. **Conhecimento, meio ambiente & globalização**. 1. ed. 4. reimp. Curitiba: Juruá, 2008.

MARCHI JR., W. Como e possível ser esportivo e sociológico? in GEBARA, A.; PILATTI, L. A. **Ensaio...**

O LIXÃO dos mares: três milhões de toneladas de detritos concentrados em um ponto do Pacífico sinalizam o impacto devastador da ação humana sobre os oceanos. Revista **Veja**, São Paulo, n.2071., 30 jul. 2008. Disponível em: <[http://veja.abril.com.br/300708/p\\_130.shtml](http://veja.abril.com.br/300708/p_130.shtml)> Acesso em: 16 ago. 2008.

PRONI, M. W. **Esporte-espetáculo e futebol-empresa**. Campinas, 1998. Tese (Doutorado em Educação Física) - Universidade Estadual de Campinas.

RIZZI, L., HAYDT, R. C. C. **Atividades Lúdicas na Educação da Criança**: Subsídios Práticos para o Trabalho na Pré-escola e nas Séries Iniciais do 1º Grau. 2. ed. São Paulo: Ática, 1987.

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA. Departamento Regional do Paraná. **Manual sesi esporte**. Curitiba, 2008.